

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	15
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	16
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.761.620
Preferenciais	0
Total	2.761.620
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.087	1.108
1.01	Ativo Circulante	1.087	1.108
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.021	1.043
1.01.06	Tributos a Recuperar	66	65
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66	65

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.087	1.108
2.03	Patrimônio Líquido	1.087	1.108
2.03.01	Capital Social Realizado	23	23
2.03.04	Reservas de Lucros	1.084	1.085
2.03.04.01	Reserva Legal	107	107
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	977	978
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49	-61
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49	-61
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-47	-59
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-2	-2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-49	-61
3.06	Resultado Financeiro	29	25
3.06.01	Receitas Financeiras	29	25
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20	-36
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20	-36
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20	-36
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00732	-0,01304

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-20	-36
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20	-36

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22	-38
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21	-37
6.01.01.01	Lucro no Período	-20	-36
6.01.01.02	Variações Monetárias	-1	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1	-1
6.01.02.01	Imposto e contribuições a recuperar	-1	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22	-38
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.043	1.033
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.021	995

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23	0	1.085	0	0	1.108
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23	0	1.085	0	0	1.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20	0	-20
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20	0	-20
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-20	20	0	0
5.06.04	Compensação do Prejuízo	0	0	-20	20	0	0
5.07	Saldos Finais	23	0	1.065	0	0	1.088

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23	0	1.111	-18	0	1.116
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23	0	1.111	-18	0	1.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36	0	-36
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36	0	-36
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23	0	1.111	-54	0	1.080

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47	-59
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47	-59
7.03	Valor Adicionado Bruto	-47	-59
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-47	-59
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29	25
7.06.02	Receitas Financeiras	29	25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-18	-34
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-18	-34
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2	2
7.08.02.01	Federais	2	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20	-36
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20	-36

Comentário do Desempenho

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

C.N.P.J: 02.762.124/0001-30

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 de Março de 2015

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as informações contábeis intermediárias acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

A Companhia, neste trimestre, não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa nem programas de racionalização de custos, bem como qualquer reorganização societária que influenciasse e/ou modificasse os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre poderão ser examinados através das próprias informações trimestrais e notas explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – BKR – Lopes, Machado Auditores, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Betapart Participações S.A..

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2015.

Betapart Participações S.A.

Notas Explicativas

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias

Em 31 de Março de 2015

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Betapart Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional, exceto a participação em fundos de investimentos.

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo também com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 04 de maio de 2015.

3 - Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c. Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

e. Estimativas contábeis

A elaboração de informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

f. Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado líquido do trimestre pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período.

g. Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas informações contábeis intermediárias a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4 - Pronunciamento Novo

Não há novos CPC's/IFRS ou interpretações aplicáveis pela primeira vez neste trimestre que tenha impacto relevante para a Companhia.

5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Depósitos bancários	3	4
Aplicações financeiras	<u>1.018</u>	<u>1.039</u>

Notas Explicativas

<u>1.021</u>	<u>1.043</u>
--------------	--------------

Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	31.03.2015		31.12.2014	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	BNY Mellon	344.090,36	1.018	360.728,20	1.039
			<u>1.018</u>		<u>1.039</u>

6 - Patrimônio Líquido**a) Capital social**

O capital social está representado por 2.761.620 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão em Assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

7 - Receitas Financeiras

	31.03.2015	31.03.2014
Receita financeira de fundos de investimento	29	25
	<u>29</u>	<u>25</u>

8 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

Notas Explicativas

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no período.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Betapart Participações S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Betapart Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2015.

BKR - Lopes, Machado Auditores
CRC - RJ 2026-O

Mário Vieira Lopes Shirley Ferreira de Souza
Contador - CRC-RJ 60.611/O Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente